

A Caravana Do Delirio - A Volta do Mecenas

Tom: E

Onde foi aquele moço bom da renascença,
 Pai gentil das fábulas, romances e poemas
 Que vai sustentar conosco o peso dessa pena
 Estamos todos esperando a volta do Mecenas
 E você diz: Olha, que linda as rosas
 Quando eu digo acorda, quem se importa?
 (E A E A Gbm A)

Quando foi que entramos nesse estado de demência?

Cada nova década aumenta a decadência,
 E quem é que toma as divinas providências?
 Eu não tenho pressa, mas me falta paciência
 E você diz: Olha, o raiar da aurora,
 Quem dormir agora vai perder a hora de ver o sol nascer
 Pois ainda há tempo para a nova renascença
 Pra fazer sorrir nossos romances e poemas
 E abençoar a tinta dessas nossas penas
 Haverá de vir, enfim, a volta do Mecenas

Acordes

